CALAMIDADE NO RS

Carregamentos começam a chegar aos mercados

Juliana Nunes

iuliana.nunes@gruposinos.com.bi

A catástrofe que afeta quase todo o Estado tem desdobramentos em diversas áreas. No setor de alimentos, ainda há apreensão por parte de moradores ao não encontrar certos itens e marcas específicas de produtos. O problema logístico e equipes reduzidas, já que muitos colaboradores de redes supermercadistas também foram atingidos, permanecem. No entanto, caminhões de entregas têm chegado ao Vale do Sinos desde a última quinta-feira (9).

No hipermercado Bourbon, no bairro Pátria Nova, em Novo Hamburgo, o setor de hortifruti chegou a ficar apenas com frutas como mamão e banana no começo da semana. Com liberação de vias de acesso, na sexta-feira (10), a unidade está repleta de verduras, legumes e frutas.

Outro item que estava em falta e já foi reabastecido foi o papel higiênico. O produto foi bastante procurado pelos consumidores e o estoque acabou rapida-



Entregas de hortifruti chegam aos hipermercados

mente. Com novas remessas, as prateleiras voltaram a ficar cheias do produto.

"Vi que muita gente comprou com medo que faltasse ou também porque queriam doar. Por alguns dias notei que tinha prateleira vazia de itens como óleo, leite, papel higiênico, em diversos mercados de Novo Hamburgo, me parece que foi algo geral", comenta o vendedor Ramon Furletto. 39 anos.

Claro que o reabastecimento enfrenta ainda percalços e há produtos com baixa disponibilidade ou marcas que não estão sendo vistas nas prateleiras. Segundo o presidente da Associação Gaúcha de Su-

permercados (Agas), Antônio Cesa Longo, a situação está melhorando aos poucos.

As redes menores, como Ofersul, tem conseguido manter o reabastecimento de produtos.

A rede UnidaSul, que opera os supermercados e atacarejos Rissul e Macromix, retomou na última quinta-feira (9) as atividades em seu centro de distribuição localizado na cidade de Esteio.



WULBRA

MATRICULE-SE AGORA! > vestibular.ulbra.br

Alta dos alimentos preocupa gaúchos

A alta de preços dos alimentos é também uma preocupação dos gaúchos. Com redução em oferta e aumento da demanda e perdas em setores como agricultura e indústria, alguns produtos já registram aumento. É o caso do arroz. Alguns clientes relatam que as embalagens de 5kg chegam a custar quase o dobro do que era registrado há alguns dias.

Em entrevista à rádio ABC na manhã da sexta (10), a economista-chefe da Fecomércio, Patrícia Palermo, analisou o cenário. "É impacto a curtíssimo prazo. A questão é semelhante ao álcool em gel na época da pandemia. Na primeira semana foi a R\$ 40 um tubinho, depois não havia mais este problema", disse.

A Associação Gaúcha de Supermercados (Agas) informou que pode haver aumento em alguns itens relacionados ao fim dos benefícios fiscais, o que aumentou o ICMS desde o último dia 1°. A entidade destaca ainda que não há elevação na margem dos supermercados.

Dificuldade de saque nos bancos

Correntistas da região seguem relatando dificuldades na hora de sacar dinheiro e fazer transações bancárias em caixas eletrônicos. Na sextafeira (10), em Novo Hamburgo, diversas pessoas aguardavam em filas e se frustravam ao encontrar o sistema "fora do ar". "É a terceira vez que tento sacar esta semana e não tem sistema no banco. Pessoal comenta que o dinheiro não chega na cidade", comenta a autônoma Nadir Silva de Lima, 65 anos. A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) admite o problema e informou que trabalha com os bancos para garantir a normalidade nas operações.

Data da BFSHOW será mantida

São Paulo - A feira calçadista BFSHOW irá manter sua data de realização. O evento ocorrerá nos dias 21, 22 e 23 de maio, no Transamerica Expo Center, em São Paulo (SP). A decisão, conforme a Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) e a NürnbergMesse Brasil, busca fortalecer o movimento para a reconstrução das comunidades e da indústria das regiões gaúchas atingidas pelas enchentes.

Conforme a Abicalçados, o Rio Grande do Sul representa 24% da produção de calçados do Brasil, com mais de 1,8 mil empresas produtoras que empregam, diretamente, mais de 85 mil pessoas.

Apoio da Ocergs

A Ocergs lançou o programa Volta Pra Casa, de apoio financeiro a colaboradores atingidos pelas enchentes. São contemplados tanto trabalhadores efetivados quanto estagiários, com auxílios que variam de R\$ 2 mil a R\$ 10 mil para aluguel e perdas parciais ou totais. Comissão formada para o programa será responsável por avaliar a situação específica de cada colaborador.

Indicadores econômicos

INPC (IBGE mensal)	
Acumulado em março/24	0,19%
Acumulado em 2024	1,58%
Acumulado em 12 meses	3,40%
IGP-M (FGV mensal)	
Acumulado em abril/24	0,31%
Acumulado em 2024	-0,60%
Acumulado em 12 meses	-3,04%
IPCA (IBGE mensal)	
Acumulado em março/24	0,16%
Acumulado em 2024	1,42%
Acumulado em 12 meses	3.93%

Câmbio (R\$)

Moeda	Compra	Venda
Dólar comercial	R\$ 5,1578	R\$5,1583
Dólar turismo	R\$ 5,2400	R\$ 5,3510
Euro turismo	R\$ 5,6900	R\$5,7710

Valores referência (R\$)

	Maio	Janeiro
Mínimo nacional	1.320,00	1.412,00
Mínimo regional - 1	1.443,94	1.443,94
Mínimo regional - 2	1.477,18	1.477,18
Mínimo regional - 3	1.510,69	1.510,69
Mínimo regional - 4	1.570,36	1.570,36
Mínimo regional - 5	1.829,87	1.829,87
UPF-RS (fiscal/anual)		R\$ 25,9097
Taxa Selic anual		10,50%
TJLP (1° trimestre 2024)		6,53% a.a.
CDI (março)		11,15% a.a.

Imposto de Renda

IR na Fonte

Base de	Alíquota	Parcela a
cálculo (R\$)	(%)	deduzir (R\$)
Até 2.259,20	isento	0,00
De 2.259,21 até 2.826,65	7,50	158,40
De 2.826,66 até 3.751,05	15,00	370,40
De 3.751,06 até 4.664,68	22,50	651,73
Acima de 4 664 68	27 50	884 96

Deduções: O valor para dedução com dependentes é de R\$ 2.275,08 (R\$ 189,59 por dependente por mês). R\$ 1.903,98 por aposentadoria após 65 anos. Também há dedução para pensão alimentícia.

Poupança (%)

Data	Velha	Nova
L3/05	0,5212	0,5212
L4/05	0,5570	0,5570
L5/05	0,5828	0,5828
L6/05	0,5848	0,5848
17/05	0,5848	0.5848





ESTUDE EM UMA
DAS MELHORES
UNIVERSIDADES DO BRASIL.
+30 OPÇÕES DE
CURSOS PRESENCIAIS,
HÍBRIDOS OU EAD

MATRÍCULAS ABERTAS!

